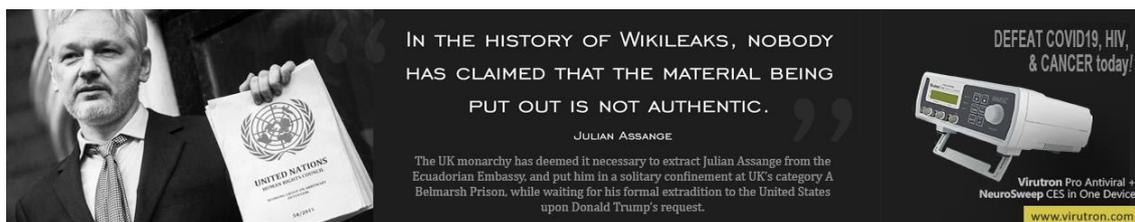


https://geopolitics-co.translate.google.com/2016/10/15/weather-weapons-are-real-they-have-a-treaty-to-regulate-them/?x_tr_sl=ceb&x_tr_tl=pt&x_tr_hl=pt-BR



IN THE HISTORY OF WIKILEAKS, NOBODY HAS CLAIMED THAT THE MATERIAL BEING PUT OUT IS NOT AUTHENTIC.

JULIAN ASSANGE

The UK monarchy has deemed it necessary to extract Julian Assange from the Ecuadorian Embassy, and put him in a solitary confinement at UK's category A Belmarsh Prison, while waiting for his formal extradition to the United States upon Donald Trump's request.

DEFEAT COVID19, HIV, & CANCER today!

Virutron Pro Antiviral + NeuroSweep CES in One Device

www.virutron.com



Armas meteorológicas são reais, elas têm um tratado para regulá-las

15 DE OUTUBRO DE 2016 [GEOPOLÍTICA101](#) 12 COMENTÁRIOS

Ainda há uma parcela considerável de nossa sociedade que não consegue compreender a realidade dos dispositivos e tecnologias que alteram o clima, que nos deixaram inseguros sobre qual clima é real e quais não são.

Isso representa um grande problema para aqueles que entendem como esses dispositivos meteorológicos estão sendo usados, mas querem informar o público sobre o perigo iminente das leis draconianas que foram legisladas com base no falso pretexto do aquecimento global.

Certamente, o filme Inconvenient Truth de Al Gore e suas empresas de energia verde continuam ganhando dinheiro para o cara, mas quando a

mentira se tornou impossível de sustentar, eles começaram a usar o termo mais genérico, ou seja, mudança climática.

Kilimanjaro ainda tem neve

Uma das primeiras afirmações gritantes que Gore faz é sobre o Monte Kilimanjaro na África. Ele afirma que o pico mais alto da África estará livre de neve "dentro de uma década". Gore mostra slides do pico do Kilimanjaro na década de 1970 versus hoje para concluir que a neve está desaparecendo.

Bem, já se passou uma década e, sim, ainda há neve no Kilimanjaro o ano todo. Não é preciso ser um cientista para descobrir isso. Basta ver as [fotos recentes publicadas no site de viagens TripAdvisor.com](#) .

<http://dailycaller.com/2016/05/03/an-inconvenient-review-after-10-years-al-gores-film-is-still-alarmingly-inaccurate/>

O clima muda, tem sido assim desde o nascimento do nosso sistema solar, mas a frase agora é sinônimo de padrões climáticos anormais, inundações repentinas, incêndios florestais e, até certo ponto, até terremotos, todos os quais podem ser obra de pessoas altamente entidades governamentais secretas tentando justificar suas políticas invasivas subsequentes.

Todos esses eventos calamitosos podem afetar a produtividade econômica e dificultar muito o desenvolvimento das regiões visadas no planeta. De fato, as armas meteorológicas são uma ferramenta muito eficaz para a coerção geopolítica.

- [EUA atacaram as Filipinas com HAARP](#)

As nações que possuem essas armas meteorológicas concordaram que não usarão essas tecnologias em guerras e conflitos geopolíticos. Mas quem pode recusar o poder de jogar como os míticos deuses do trovão e do relâmpago? Não estamos falando aqui apenas sobre tecnologias de "semeadura de nuvens", como a Wikipedia gostaria que limitássemos nosso entendimento sobre a guerra *climática* com:

A **guerra climática** é o uso de técnicas [de modificação do clima](#) , como [a sementeira de nuvens](#) para fins militares.

Antes da [Convenção de Genebra](#) , os [Estados Unidos](#) usaram a guerra climática na [Guerra do Vietnã](#) . Sob os auspícios do [Air Weather Service](#) , a [Operação Popeye](#) dos Estados Unidos usou [a sementeira de nuvens](#) sobre a [trilha de Ho Chi Minh](#) , aumentando a precipitação em cerca de trinta por cento durante 1967 e 1968. Esperava-se que o aumento da precipitação reduzisse a taxa de infiltração na trilha. ^[1]

Com muito menos sucesso, os Estados Unidos também jogaram [sal](#) na base aérea durante o cerco de [Khe Sanh](#) na tentativa de reduzir o nevoeiro que atrapalhava as operações aéreas. ^{[[citação necessária](#)]}

Um trabalho de pesquisa produzido para a [Força Aérea dos Estados Unidos](#), escrito em 1996, especula sobre o uso futuro da [nanotecnologia](#) para produzir "clima artificial", nuvens de partículas microscópicas de computador, todas se comunicando entre si para formar uma névoa inteligente que pode ser usada para vários propósitos. "As tecnologias meteorológicas artificiais não existem atualmente..."

https://en.wikipedia.org/wiki/Weather_warfare

A frase acima, "Tecnologias de clima artificial não existem atualmente..." está em absoluto desacordo com a declaração feita pela Força Aérea dos EUA durante uma audiência orçamentária para HAARP, assim:

Link para o vídeo: <https://youtu.be/RX3IOHpe6sY>

HAARP, ou High Altitude Auroral Research Program, é considerado um propagador experimental de ondas eletromagnéticas que pode fornecer sinais de rádio em qualquer frequência desejada com o toque de um botão, para atingir qualquer alvo. Mas, como sugeriu a audiência do Congresso dos EUA, a Força Aérea já está usando uma versão mais avançada, eles agora estão dispostos a abandonar o site HAARP existente no Alasca.

Existem, é claro, sistemas de radar montados em plataformas móveis que podem emitir sinais EM de alta potência e podem ser posicionados em qualquer uma das 1.000 bases militares dos EUA, para direcionar "distúrbios climáticos" a quaisquer alvos triangulados terrestres e extraterrestres.

O outro lado desta **tecnologia de transmissão de rádio** ultra-alta tudo-em-um é promover disposição positiva, fritar a eletrônica de um ICBM de entrada, ou MiRVs simultaneamente, e tornar sua ogiva termonuclear/química inerte, e entregar chuva controlada em desertos áridos de África para que a abundância de alimentos seja finalmente assegurada.

Sim, a arma meteorológica mais versátil está bem à vista, e essa mesma tecnologia ainda está sendo usada na indústria de transmissão sem fio hoje. A única diferença notável é que a versão armada está usando bilhões de watts de potência absoluta, o que é muito viável apenas transformando a tensão de transmissão de algumas centenas de volts na faixa de centenas de milhões de volts, que é o que Tesla estava realmente jogando.

Considere três instalações de radar disparando para cima em uma configuração triangular, todas ao mesmo tempo. Esses três nós quentes experimentarão altas pressões de gás e, como resultado, seu centro comum se tornará a "área de baixa pressão [LPA]", que será transmitida pelo seu canal meteorológico sobre a origem do potencial tufão. O fato de poderem mover os três pontos de ataque tornará o tufão orientável para atingir qualquer alvo desejado.

Para um estudo mais aprofundado, o pesquisador pode consultar o arquivo da Patente dos EUA 4686605 abaixo:

United States Patent [19]

[11] **Patent Number:** 4,686,605

Eastlund

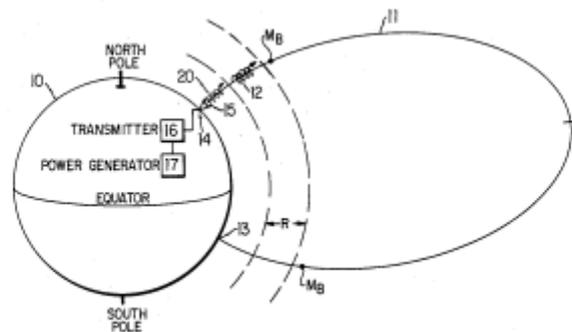
[45] **Date of Patent:** Aug. 11, 1987

- [54] **METHOD AND APPARATUS FOR ALTERING A REGION IN THE EARTH'S ATMOSPHERE, IONOSPHERE, AND/OR MAGNETOSPHERE**
- [75] **Inventor:** Bernard J. Eastlund, Spring, Tex.
- [73] **Assignee:** APTI, Inc., Los Angeles, Calif.
- [21] **Appl. No.:** 690,333
- [22] **Filed:** Jan. 10, 1985
- [51] **Int. Cl.⁴** H05B 6/64; H05C 3/00; H05H 1/46
- [52] **U.S. Cl.** 361/231; 89/1.11; 380/59; 244/158 R
- [58] **Field of Search** 361/230, 231; 244/158 R; 376/100; 89/1.11; 380/59
- [56] **References Cited**
PUBLICATIONS
Liberty Magazine, (2/35) p. 7 N. Tesla.
New York Times (9/22/40) Section 2, p. 7 W. L. Lawrence.

New York Times (12/8/15) p. 8 Col. 3.
Primary Examiner—Salvatore Cangialosi
Attorney, Agent, or Firm—Roderick W. MacDonald

[57] **ABSTRACT**
A method and apparatus for altering at least one selected region which normally exists above the earth's surface. The region is excited by electron cyclotron resonance heating to thereby increase its charged particle density. In one embodiment, circularly polarized electromagnetic radiation is transmitted upward in a direction substantially parallel to and along a field line which extends through the region of plasma to be altered. The radiation is transmitted at a frequency which excites electron cyclotron resonance to heat and accelerate the charged particles. This increase in energy can cause ionization of neutral particles which are then absorbed as part of the region thereby increasing the charged particle density of the region.

15 Claims, 5 Drawing Figures



[US4686605](#) **BAIXAR**

Mas não, as Nações Unidas, Inc., ou qualquer um de seus estados corporativos subsidiários, não são capazes de fornecer essas soluções de bom senso tão cedo.

As agências de "autoridade" só podem se dar ao luxo de falar da boca para fora sobre esses problemas prementes, porque os Velhos que dirigem o show não conseguem superar sua apreciação míope do poder que lhes foi

confiado, de modo que sua prioridade é apenas a preservação de suas posições privilegiadas.

Programas como o Desenvolvimento Sustentável 2030 da ONU buscam maneiras de sustentar o status quo atual, mesmo que os avanços tecnológicos do século passado já nos permitam o uso de geradores de energia elétrica não poluentes, sistemas de propulsão que desafiam a gravidade e longevidade.

Em vez disso, eles promovem operações de fomento do medo para distrair a população de tais discussões. A maioria, se não todos, os políticos estão cumprindo com o dinheiro dos contribuintes e empregando toda a força da polícia estadual para controlar o movimento da população pela qual juraram servir.

Eles inventaram casualmente a frase "notícias falsas" para reprimir os que falam a verdade de uma só vez.

Mas o Grande Despertar das massas continua avançando. O bloqueio planetário do COVID19 agora está exposto como nada além de uma operação autodestrutiva e irracional para forçar a redução da população, não pela própria pandemia, mas pela inoculação forçada da produção ininterrupta de proteínas que destroem o sistema imunológico e a aplicação contínua de Mecanismos de vigilância em massa de "rastreamento de contato" codificados por QR.

A psicose não é apenas induzida pela mídia convencional, mas também pode ser eletromagnética

Considerando que nosso corpo, como tudo na natureza, é feito de ondas EM que se propagam em certas frequências no espaço, também podemos ser

alterados fisicamente, ou nossas funções corporais podem ser influenciadas com o uso de sinais eletromagnéticos apropriados, para qualquer efeito desejado.

Isso significa que, se em certas frequências de microondas, um sistema de radar pode [cozinhar a atmosfera](#) para aumentar a pressão do gás e mudar o clima, também pode ser usado para fornecer frequências de ondas cerebrais moduladas para estimular a docilidade ou hiperatividade para destruir toda uma população-alvo. sem disparar uma única bala.

Esta é a razão pela qual as autoridades procuraram limitar, ou erradicar, a sua utilização em cenários de conflito reais.

Convenção sobre a Proibição de Uso Militar ou Qualquer Outro Uso Hostil de Técnicas de Modificação Ambiental

*Os Estados Partes nesta Convenção, Guiados pelo interesse de consolidar a paz e **desejando contribuir para a causa de deter a corrida armamentista**, de promover o desarmamento geral e completo sob estrito e efetivo controle internacional e de **salvar a humanidade do perigo de usar novos meios de guerra,***

Determinados a continuar as negociações com vistas a alcançar progresso efetivo em direção a novas medidas no campo do desarmamento,

Reconhecendo que os avanços científicos e técnicos podem abrir novas possibilidades no que diz respeito à modificação do meio ambiente,

Recordando a [Declaração da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano](#), adotada em Estocolmo em 16 de junho de 1972,

Percebendo que o uso de técnicas de modificação ambiental para fins pacíficos pode melhorar a inter-relação do homem e da natureza e contribuir para a preservação e melhoria do meio ambiente para o benefício das gerações presentes e futuras,

Reconhecendo , no entanto, que o uso militar ou qualquer outro uso hostil de tais técnicas pode ter efeitos extremamente prejudiciais ao bem-estar humano,

Desejando proibir **efetivamente o uso militar ou qualquer outro uso hostil de técnicas de modificação ambiental, a fim de eliminar os perigos para a humanidade de tal uso** , e afirmando a sua vontade de trabalhar para a consecução deste objetivo,

Desejando também contribuir para o fortalecimento da confiança entre as nações e para a melhoria da situação internacional de acordo com os propósitos e princípios da [Carta das Nações Unidas](#) ,

Acordaram o seguinte:

Artigo I

1. Cada Estado Parte desta Convenção compromete-se a não se envolver em uso militar ou qualquer outro uso hostil de técnicas de modificação ambiental que tenham efeitos generalizados, duradouros ou graves como meio de destruição, dano ou lesão a qualquer outro Estado Parte.
2. Cada Estado Parte desta Convenção compromete-se a não assistir, encorajar ou induzir qualquer Estado, grupo de Estados ou organização internacional a se envolver em atividades contrárias ao disposto no parágrafo 1 deste artigo.

Artigo II

Conforme utilizado no artigo 1º, o termo "técnicas de modificação ambiental" refere-se a qualquer técnica para alterar - através da manipulação deliberada de processos naturais - a dinâmica, composição ou estrutura da Terra, incluindo sua biota, litosfera, hidrosfera e atmosfera, ou de espaço sideral.

Artigo III

1. As disposições desta Convenção não impedirão o uso de técnicas de modificação ambiental para fins pacíficos e não prejudicarão os princípios geralmente reconhecidos e as regras aplicáveis do direito internacional relativas a esse uso.
2. **Os Estados Partes desta Convenção comprometem-se a facilitar e têm o direito de participar no mais amplo intercâmbio possível de**

informações científicas e tecnológicas sobre o uso de técnicas de modificação ambiental para fins pacíficos. Os Estados Partes em posição de fazê-lo devem contribuir, sozinhos ou em conjunto com outros Estados ou organizações internacionais, para a cooperação econômica e científica internacional na preservação, melhoria e utilização pacífica do meio ambiente, com a devida consideração pelas necessidades dos países em desenvolvimento áreas do mundo.

Artigo IV

Cada Estado Parte desta Convenção se compromete a tomar todas as medidas que considere necessárias de acordo com seus processos constitucionais para proibir e impedir qualquer atividade que viole as disposições da Convenção em qualquer lugar sob sua jurisdição ou controle. Blá blá blá.

Em fé do que, os abaixo assinados, devidamente autorizados, assinaram a presente Convenção

Feito em Genebra, em 18 de maio de 1977.

<http://www.un-documents.net/enmod.htm>

Abaixo está o instantâneo real do acordo, caso eles o façam desaparecer de seu próprio site:



Adopted by Resolution 31/72 of the United Nations General Assembly on 10 December 1976.
The Convention was opened for signature at Geneva on 18 May 1977.

Convention on the Prohibition of Military or Any Other Hostile Use of Environmental Modification Techniques

The States Parties to this Convention,

Guided by the interest of consolidating peace, and wishing to contribute to the cause of halting the arms race, and of bringing about general and complete disarmament under strict and effective international control, and of saving mankind from the danger of using new means of warfare,

Determined to continue negotiations with a view to achieving effective progress towards further measures in the field of disarmament,

Recognizing that scientific and technical advances may open new possibilities with respect to modification of the environment,

Recalling the Declaration of the United Nations Conference on the Human Environment, adopted at Stockholm on 16 June 1972,

Realizing that the use of environmental modification techniques for peaceful purposes could improve the interrelationship of man and nature and contribute to the preservation and improvement of the environment for the benefit of present and future generations,

Recognizing, however, that military or any other hostile use of such techniques could have effects extremely harmful to human welfare,

Desiring to prohibit effectively military or any other hostile use of environmental modification techniques in order to eliminate the dangers to mankind from such use, and affirming their willingness to work towards the achievement of this objective,

Desiring also to contribute to the strengthening of trust among nations and to the further improvement of the international situation in accordance with the purposes and principles of the Charter of the United Nations,

Have agreed as follows:

Article I

1. Each State Party to this Convention undertakes not to engage in military or any other hostile use of environmental modification techniques having widespread, long-lasting or severe effects as the means of destruction, damage or injury to any other State Party.
2. Each State Party to this Convention undertakes not to assist, encourage or induce any State, group of States or international organization to engage in activities contrary to the provisions of paragraph 1 of this article.

Article II

As used in article 1, the term "environmental modification techniques" refers to any technique for changing through the deliberate manipulation of natural processes the dynamic, composition or structure of the Earth, including its biota, lithosphere, hydrosphere and atmosphere, or of outer space.

Article III

1. The provisions of this Convention shall not hinder the use of environmental modification techniques for peaceful purposes and shall be without prejudice to the generally recognized principles and applicable rules of international law concerning such use.
2. The States Parties to this Convention undertake to facilitate and have the right to participate in the fullest possible exchange of scientific and technological information on the use of environmental modification techniques for peaceful purposes. States Parties in a position to do so shall contribute, alone or together with other States or international organizations, to international scientific and scientific co-operation in the preservation, improvement and peaceful utilization of the environment, with due consideration for the needs of the developing areas of the world.

Article IV

Each State Party to this Convention undertakes to take any measure it considers necessary in accordance with its constitutional processes to prohibit and prevent any activity in violation of the provisions of the Convention anywhere under its jurisdiction or control.

Article V

1. The States Parties to this Convention undertake to consult one another and to co-operate in solving any problems which may arise in relation to the objectives of, or in the application of the provisions of, the Convention. Consultation and co-operation pursuant to this article may be undertaken through appropriate international procedures within the framework of the United Nations and in accordance with its Charter. These international procedures may include the services of appropriate international organizations, as well as of a Consultative Committee of Experts as provided for in paragraph 2 of this article.
2. For the purposes set forth in paragraph 1 of this article, the Depositary shall within one month of the receipt of a request from any State Party to this Convention, convene a Consultative Committee of Experts. Any State Party may appoint an expert to the Committee whose functions and rules of procedure are set out in the annex which constitutes an integral part of this Convention. The Committee shall transmit to the Depositary a summary of its findings of fact, incorporating all views and information presented to the Committee during its proceedings. The Depositary shall distribute the summary to all States Parties.
3. Any State Party to this Convention which has reason to believe that any other State Party is acting in breach of obligations deriving from the provisions of the Convention may lodge a complaint with the Security Council of the United Nations. Such a complaint should include all relevant information as well as all possible evidence supporting its validity.
4. Each State Party to this Convention undertakes to cooperate in carrying out any investigation which the Security Council may initiate, in accordance with the provisions of the Charter of the United Nations, on the basis of the complaint received by the Council. The Security Council shall inform the States Parties of the results of the investigation.
5. Each State Party to this Convention undertakes to provide or support assistance, in accordance with the provisions of the Charter of the United Nations, to any State Party which so requests, if the Security Council decides that such Party has been harmed or is likely to be harmed as a result of violation of the Convention.

Article VI

1. Any State Party to this Convention may propose amendments to the Convention. The text of any proposed amendment shall be submitted to the Depositary, who shall promptly circulate it to all States Parties.
2. An amendment shall enter into force for all States Parties to this Convention which have accepted it, upon the deposit with the Depositary of instruments of acceptance by a majority of States Parties. Thereafter it shall enter into force for any remaining State Party on the date of deposit of its instrument of acceptance.

Article VII

This Convention shall be of unlimited duration.

Article VIII

1. Five years after the entry into force of this Convention, a conference of the States Parties to the Convention shall be convened by the Depositary at Geneva, Switzerland. The conference shall review the operation of the Convention with a view to ensuring that its purposes and provisions are being realized, and shall in particular examine the effectiveness of the provisions of paragraph 1 of article I in eliminating the dangers of military or any other hostile use of environmental modification techniques.
2. At intervals of not less than five years thereafter, a majority of the States Parties to this Convention may obtain, by submitting a proposal to this effect to the Depositary, the convening of a conference with the same objectives.
3. If no conference has been convened pursuant to paragraph 2 of this article within two years following the conclusion of a previous conference, the Depositary shall solicit the views of all States Parties to this Convention concerning the convening of such a conference. If an equal or less than the States Parties, whichever number is less, respond affirmatively, the Depositary shall take immediate steps to convene the conference.

Article IX

1. This Convention shall be open to all States for signature. Any State which does not sign the Convention before its entry into force in accordance with paragraph 3 of this article may accede to it at any time.
2. This Convention shall be subject to ratification by signatory States. Instruments of ratification or accession shall be deposited with the Secretary-General of the United Nations.
3. This Convention shall enter into force upon the deposit of instruments of ratification by twenty Governments in accordance with paragraph 2 of this article.
4. For those States whose instruments of ratification or accession are deposited after the entry into force of this Convention, it shall enter into force on the date of the deposit of their instruments of ratification or accession.
5. The Depositary shall promptly inform all signatory and acceding States of the date of each signature, the date of deposit of each instrument of ratification or accession and the date of the entry into force of this Convention and of any amendments thereto, as well as of the receipt of other notices.
6. This Convention shall be registered by the Depositary in accordance with Article 102 of the Charter of the United Nations.

Article X

This Convention, of which the Arabic, Chinese, English, French, Russian and Spanish texts are equally authentic, shall be deposited with the Secretary-General of the United Nations, who shall send duly certified copies thereof to the Governments of the signatory and acceding States.

In witness whereof, the undersigned, being duly authorized thereto, have signed this Convention Done at Geneva, on the 18 day of May 1977.

Annex to the Convention

Consultative Committee of Experts

1. The Consultative Committee of Experts shall undertake to make appropriate findings of fact and provide expert views relevant to any problem raised pursuant to paragraph 1 of article V of this Convention by the State Party requesting the convening of the Committee.
2. The work of the Consultative Committee of Experts shall be organized in such a way as to permit it to perform the functions set forth in paragraph 1 of this annex. The Committee shall decide procedural questions relating to the organization of its work, where possible by consensus, but otherwise by a majority of those present and voting. There shall be no voting on matters of substance.
3. The Depositary or his representative shall serve as the Chairman of the Committee.
4. Each expert may be assisted at meetings by one or more advisers.
5. Each expert shall have the right, through the Chairman, to request from States, and from international organizations, such information and assistance as the expert considers desirable for the accomplishment of the Committee's work.



A realidade no terreno está longe de ser simples, ou seja, os países que possuem armamento meteorológico podem não estar atirando uns contra os outros, mas isso não significa que o governo dos Estados Unidos, por exemplo, não esteja usando a mesma capacidade contra seu próprio povo, ou seus aliados de nações menores, você sabe, para mantê-los na linha.

A geoengenharia baseada em produtos químicos, por exemplo, está sendo estendida para pulverizar produtos químicos nocivos em vez de apenas "semeadura em nuvens".

Recentemente [janeiro de 2020], eles estão anunciando um plano para cobrir a atmosfera com "partículas reflexivas" para limitar a luz solar. Há apenas um elemento que eles poderiam fazer isso de forma mais econômica – chumbo. Pó de chumbo é o que está no seu batom barato e brilhante.

Perspectivas Históricas

Era o Dr. Nikola Tesla, que tentou nos dar energia sem fio para que a prosperidade global pudesse ser alcançada, fornecendo acesso gratuito e ilimitado à energia, para o benefício de todos.

Ele construiu um "transmissor de ampliação" que poderia fornecer energia e dados sem fio a distâncias distantes. No processo, ele percebeu o vasto potencial de seu dispositivo e os perigos que ele pode representar quando a tecnologia cai em mãos erradas.

Em 28 de abril de 1997, o secretário de Defesa dos EUA, William Cohen, fez a seguinte declaração:

"Outros [terroristas] estão engajados até mesmo em um tipo de terrorismo ecológico pelo qual podem alterar o clima, provocar terremotos, vulcões remotamente através do uso de ondas eletromagnéticas... encontrando maneiras

pelas quais eles podem espalhar o terror sobre outras nações... É real, e essa é a razão pela qual temos que intensificar nossos esforços [contra o terrorismo].”

Em fevereiro de 1998, o Comitê de Relações Exteriores, Segurança e Política de Defesa do Parlamento Europeu realizou audiências públicas em Bruxelas sobre a instalação de guerra climática baseada nos Estados Unidos desenvolvida sob o programa HAARP. A “Moção de Resolução” da Comissão submetida ao Parlamento Europeu:

"Considera o HAARP... em virtude de seu impacto de longo alcance no meio ambiente uma preocupação global e pede que suas implicações legais, ecológicas e éticas sejam examinadas por um organismo internacional independente...; [o Comitê] lamenta a repetida recusa da Administração dos Estados Unidos... em dar provas à audiência pública... sobre os riscos ambientais e públicos [do] programa HAARP." (Parlamento Europeu, Comissão dos Assuntos Externos, da Política de Segurança e Defesa, Bruxelas, doc. n.º A4-0005/99, 14 de Janeiro de 1999).

As armas mencionadas pelo secretário Cohen são interferômetros longitudinais de ondas EM (LWIs). As ondas EM longitudinais viajam facilmente através do oceano e da terra com muito pouca perda. Em uma zona de interferência distante, aparece novamente a energia EM real, do tipo que temos em nossos livros didáticos. No entanto, a energia surge do próprio espaço-tempo na zona de interferência, conforme comprovado por MW Evans, PK Anastasovski, TE Bearden et al., "On Whittaker's Representation of the Electromagnetic Entity in Vacuo: The Production of Transverse Fields and Energy by Scalar Interferometry, " *Journal of New Energy*, 4(3), inverno de 1999, p. 76-78.

(Toda essa edição do JNE contém cerca de 60 artigos do Instituto de Estudos Avançados da Alpha Foundation (AIAS), lidando com o tipo de eletrodinâmica de simetria superior necessária para entender essas armas).

Embora testado em protótipo na década de 1950, os primeiros LWIs estratégicos foram implantados na Rússia em abril de 1963 e foram usados para matar o submarino de ataque nuclear USS Thresher, submerso na costa leste dos Estados Unidos, em abril de 1963. As assinaturas do mortes são 100% decisivas. Um dia depois, a mesma arma colocou uma enorme explosão eletromagnética (explosão) nas profundezas da água, 160 quilômetros ao norte de Porto Rico.

Da superfície do oceano surgiu um cone gigante de água, erguendo-se meia milha no ar, transformando-se em um cogumelo e caindo de volta no mar. Este foi o segundo teste dos novos LWIs estratégicos russos, sob controle da KGB. Por esse teste e pelo fato de o Ocidente nem mesmo reconhecer o que matou o Thresher, Khrushchev conseguiu permanecer no poder por mais dois anos ou mais, após seu fiasco da Crise cubana, onde perdeu a face diante do mundo inteiro.

A engenharia meteorológica mundial começou a sério pelos russos em 4 de julho de 1976 - como um senso de humor peculiar e "presente bicentenário" para os Estados Unidos.

As armas foram usadas para derrubar aeronaves, etc. em todo o mundo também, principalmente como testes, e também destruíram ICBMs logo após o lançamento.

<http://www.cheniere.org/correspondence/022501.htm>

Ambos os sacerdócios científicos e políticos estão sendo usados pelos plutocratas no totem mais alto de nossa sociedade para impor à humanidade um mundo de escassez sem fim em todos os aspectos de nossa existência. Eles justificam essa política dizendo que, se tudo for gratuito e de fácil acesso, as pessoas ficarão preguiçosas e apenas brincarão. O que há de errado com isso?

Somos a única espécie em todo o sistema solar que consentiu em tornar a vida muito difícil depois que descobrimos maneiras e meios de torná-la muito mais fácil.

"Quando entrei pela primeira vez na American Physical Society, sessenta e sete anos atrás, ela era muito menor, muito mais suave e ainda não corrompida pela inundação de dinheiro (uma ameaça contra a qual Dwight Eisenhower alertou meio século atrás).

... Os gigantes não andam mais sobre a terra, e a inundação de dinheiro tornou-se a razão de ser de muitas pesquisas em física, o sustento vital de muito mais e fornece o suporte para um número incontável de empregos profissionais. Por motivos que logo ficarão claros, meu antigo orgulho de ser um bolsista da APS por todos esses anos se transformou em vergonha, e sou forçado, sem nenhum prazer, a oferecer a você minha renúncia à Sociedade.

É claro que é o golpe do aquecimento global, com (literalmente) trilhões de dólares o impulsionando, que corrompeu tantos cientistas e carregou o APS antes dele como uma onda desonesta. É a maior e mais bem-sucedida fraude pseudocientífica que já vi em minha longa vida como físico. Qualquer um que tenha a menor dúvida de que isso é assim deve se forçar a ler os documentos do ClimateGate, que revelam isso. (O livro de Montford organiza os fatos muito bem.) Não acredito que nenhum físico de verdade, muito menos cientista, possa ler essas coisas sem repulsa. Eu quase faria dessa repulsa uma definição da palavra cientista.

Então, o que a APS, como organização, tem feito diante desse desafio? Ele aceitou a corrupção como a norma e seguiu em frente com ela..."

<http://yournewswire.com/top-scientist-resigns-admitted-global-warming-is-a-big-scam/>

Em fevereiro de 1998, o Comitê de Relações Exteriores, Segurança e Política de Defesa do Parlamento Europeu realizou audiências públicas em Bruxelas sobre a instalação de guerra climática baseada nos Estados Unidos desenvolvida sob o programa HAARP. A “Moção de Resolução” da Comissão submetida ao Parlamento Europeu:

"Considera o HAARP... em virtude de seu impacto de longo alcance no meio ambiente uma preocupação global e pede que suas implicações legais, ecológicas e éticas sejam examinadas por um organismo internacional independente...; [o Comitê] lamenta a repetida recusa da Administração dos Estados Unidos... em dar provas à audiência pública... sobre os riscos ambientais e públicos [do] programa HAARP." (Parlamento Europeu, Comissão dos Assuntos Externos, da Política de Segurança e Defesa, Bruxelas, doc. n.º A4-0005/99, 14 de Janeiro de 1999).

O pedido do Comitê para elaborar um "Livro Verde" sobre "os impactos ambientais das atividades militares", no entanto, foi rejeitado casualmente, alegando que a Comissão Europeia não tinha a jurisdição necessária para aprofundar "as ligações entre meio ambiente e defesa". Bruxelas estava ansiosa para evitar um confronto com Washington. (ver European Report, 3 de fevereiro de 1999).

A possibilidade de manipulações climáticas ou ambientais como parte de uma agenda militar e de inteligência, embora tacitamente reconhecida, nunca foi considerada relevante. Os analistas militares são mudos sobre o assunto. Os meteorologistas não estão investigando o assunto e os ambientalistas estão presos ao aquecimento global e ao protocolo de Kyoto.

Ironicamente, o Pentágono, embora reconhecendo sua capacidade de modificar o clima mundial para uso militar, aderiu ao consenso sobre o aquecimento global. Em um grande [estudo \(pdf\)](#), o Pentágono analisou em detalhes as implicações de vários cenários de aquecimento global.

<http://www.globalresearch.ca/environmental-warfare-and-climate-change/1336>

O poder nunca é dado ou transmitido em uma bandeja de prata. Deve ser retirado daqueles que são incapazes de usá-lo sabiamente para o bem e benefício de todas as formas de vida em todos os lugares.

No lugar desses deploráveis, devemos colocar em cargos de gestão os visionários, engenheiros e tecnólogos, para que apenas o uso progressivo da ciência e da tecnologia seja posto à luz do dia.

Esta é a revolução pela qual vale a pena lutar.